

# CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:  
Artur Müller

Diretor:  
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKEL

Impresso na:  
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano XLVI — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) Sábado, 11 de junho de 1966 — N° 2.383

## Atenção Agricultor

Ouçã tôdas às sextas-feiras, à 1,30 horas da tarde na Rádio Jaraguá, o programa:

### Antena Rural

Este programa é feito pela ACARESC especialmente para o Sr. e sua Família.

## 1.º Congresso dos Municípios do Norte Catarinense

Com o comparecimento dos Municípios de São Francisco do Sul, Araquari, Campo Alegre, São Bento do Sul, Mafra, Rio Negrinho, Três Barras, Canoinhas, Irineópolis, Pôrto União, Corupá, Jaraguá do Sul, Schroeder, Guarimir, Barra Velha, Massaranduba, Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo, Major Vieira, Bastos Costa e Garuva, instalou-se em Joinville, dia 4 do corrente, o 1º Congresso dos Municípios do Norte Catarinense, prestigiado pelas mais altas autoridades, destacando-se o Governador do Estado, sr. Ivo Silveira, representado pelo dr. José de Miranda Ramos, Secretário do Interior e Justiça, Lecian Slovinski, Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, representado pelo Deputado Estadual Arno Enke, Secretário da Segurança, Gal. Vieira da Rosa e Presidente da Associação Catarinense de Municípios, além das autoridades militares e eclesiásticas.

Dezenas de Prefeitos, Vereadores e Presidentes de Câmaras Municipais, assim como Presidentes e Representantes das Associações Comerciais e Industriais, fizeram-se presentes ao magno conclave, iôdos interessados na reinvidicação e solução de problemas de suas unidades.

Após a saudação aos Congressistas, entre os quais, figuravam na representação de Jaraguá do Sul, o sr. Gerhard Artur Marquardt, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, o Vereador Eugênio Vítor Schmöckel, representando o Prefeito Municipal Victor Bauer e o sr. Lourenço Gressinger, representante do Vereador João Lúcio da Costa, foi eleita a Mesa dos trabalhos e cujo mandato vigorará até a realização do próximo Congresso, a realizar-se em Mafra, mês que ficou assim constituída: Presidente: Prefeito Municipal de Joinville, sr. Dr. Nilson Wilson Bender, 1º Vice-Presidente; Prefeito Municipal de São Bento do Sul, sr. Otair Becker, 2º Vice-Presidente; Vereador pela Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, sr. Eugênio Vítor Schmöckel, 1º Secretário; Prefeito Municipal de São Francisco do Sul, sr. Celso Amorim Salazar Pessoa e 2º Secretário, o Vereador pela Câmara Municipal de Joinville, sr. Raulino Rosskamp.

18. Teses foram apresentadas pelos vários Municípios, algumas ardo-

rosamente debatidas, destacando-se a de Jaraguá do Sul, pessoalmente acompanhada pelo Prefeito Victor Bauer, no domingo, dia 5 de junho de 1966, que opinava pela conclusão da SC 21 (Dona Francisca), mas que reinvidicava providências afim de que cinco Municípios (os de Jaraguá do Sul, Guarimir, Massaranduba, Schroeder e Corupá) não ficassem ilhados e à margem do desenvolvimento e progresso da Região Norte Catarinense.

Cerca das 24 horas do dia 4 de junho, sábado, no Núcleo Regional do Sesi, em Joinville, coube ao vereador Eugênio Vítor Schmöckel, representando o Prefeito Victor Bauer, a defesa da tese, simpaticamente endossada pelos dinâmicos Prefeito de São Bento do Sul, sr. Otair Becker, pelo Prefeito Municipal de Schroeder, sr. Ludgero Tepassé, pelo sr. Artur M. Faccini, representante do Prefeito de Massaranduba, e pelo Prefeito Municipal de Campo Alegre, sr. Silvio Munhoz, tese que, em resumo é a seguinte: TEMA: CONCLUSÃO DA ESTRADA "DONA FRANCISCA" — REINVIDICAÇÃO: REALIZAÇÃO DE OBRAS COMPLEMENTARES NA REGIÃO QUE ESPECÍFICA. PARA INTEGRAÇÃO DA ZONA NO SISTEMA VIÁRIO DA COMUNIDADE NORTE CATARINENSE.

As reinvidicações, aprovadas pela Comissão de Viação e Obras Públicas, composta dos srs. Caetano Évora da Silveira Jor, de Joinville, Eugênio Vítor Schmöckel, de Jaraguá do Sul e Uirassú Alves de Carvalho, de São Francisco do Sul e confirmadas, unanimemente, pelo plenário do Congresso foram as seguintes:

a) — Obras em condi-

ções de deixar a rodovia Joinville-Blumenau, como sendo de 1ª categoria, via Jaraguá do Sul, para ligação da "Estrada do Arroz" com a "Estrada do Trigo";

b) — Entre as obras do item "a", a realização do corte do Morro Vva. Stein, para facilitar o acesso à ponte Abdon Batista sobre o rio Itapocú, parte da estrada geral Jaraguá do Sul à Joinville;

c) — Construção imediata dos trechos de Serra Alta à São Bento do Sul com aproximadamente 8 Km e Corupá-Jaraguá do Sul, com 20 Km., de acordo com o plano aprovado;

d) — Dentro do trecho Corupá-Jaraguá do Sul, a construção de uma ponte de concreto sobre o rio Itapocú, que liga a Vila de Retorcida à Três Rios e Ribefão Grande, com ligação para Rio Manso—Campo Alegre;

e) — Alargamento, modernização e abertura da Estrada Rio Manso Campo

Alegre, ligando neste último, à Estrada "Dona Francisca";

f) — Construção de uma ponte sobre o rio Itapocuzinho, ligando os Municípios de Jaraguá do Sul e Schroeder, nas imediações da firma Manoel F. da Costa S.A. Ind. e Com., de acordo com o plano aprovado pelo DER, em concreto;

g) — Construção de uma ponte sobre o rio Jaraguá, ligando a cidade com a localidade de Ilha da Figueira, em concreto, estrada que demanda de Jaraguá do Sul à Massaranduba.

De parabens está Jaraguá do Sul, pois, as reinvidicações aprovadas serão agora encaminhadas pela Mesa do Congresso, ao sr. Governador Ivo Silveira, como resumo do que a região necessita, realmente, para o seu reclamado desenvolvimento e para sua integração na Comunidade Norte Catarinense.

### Homenagem à Champagnat

Nos trabalhos da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal do dia 6 do corrente, ressaltou a homenagem ao Beato Pe. Marcelino Champagnat, fundador da Ordem dos Irmãos Maristas. O vereador Eugênio V. Schmöckel, requereu a transcrição nos Anais da Casa, de artigos do Ir. Floravante Bernardi e comunicação à Província Marista em Santa Catarina, com sede em Jaraguá do Sul, da homenagem prestada pelo edil.

### Congresso de Municípios

O sr. Prefeito Victor Bauer, encaminhou à Câmara, cópia da tese apresentada ao 1º Congresso dos Municípios do Norte Catarinense, reali-

zando em Joinville, nos dias 4 e 5 do corrente, juntamente com o Parecer da Comissão e a aprovação unânime do plenário daquele conclave. Na oportunidade o vereador Eugênio V. Schmöckel, disse ao plenário da sua participação no Congresso, onde defendeu a tese apresentada pela Prefeitura, lamentando a negativa da Presidência, vereador Loreno Antonio Marcatto, em credenciar seu colega para representar o Legislativo e, assim obter mais dois votos para Jaraguá do Sul. O Presidente, de público, passou a explicar ao plenário de que assim procedia, em face da divulgação, no "Correio do Povo", de uma sátira, com a qual ele se identificara comple-

## Medida Simpática

2a. feira última, a cidade foi surpreendida, com a presença, na confluência das quatro grandes vias da cidade, de um policial, dirigindo o trânsito avolumado, entre 11 e 13 horas. Coincidiu nosso reclamo com as providências anteriormente tomadas pelo Lions, confeccionando um estrado para, temporariamente disciplinar o tráfego nessa parte da cidade. Sabe-se que um integrante do referido clube de serviços, está empenhado no concerto da sinaleira, afim de adaptá-la para o seu uso manual. O Leão A. Pradi deverá incumbir-se da missão, prestando à cidade e ao seu clube um real serviço.

Tomamos conhecimento, também, da intensão de se disciplinar o tráfego na área dos colégios, que representa sério perigo, pela quantidade de alunos que são despejados das classes, perto do meio dia. O Rotary Club já conseguiu policiais do destacamento local, para disciplinar a passagem das viaturas nas imedia-

ções dos colégios. Assim mesmo, abusos de parte a parte se verificam, pelo que se chegou à conclusão de que, poderão ser recrutados entre os estudantes, através de instruções a serem ministradas para controlar a saída, em massa, dos alunos. Com isso evita-se muito acidente e o pensamento em causa é o mais elevado.

## Dedo no Dodoi

As vezes saímos do sossego e segurança do nosso lar, para prestar colaboração à uma causa qualquer. Depois surge o imprevisto, comandado por uma força estranha ou pela imprudência e descuido de alguns, causando nos prejuízos irremediáveis. O bom mesmo é nos afastarmos de tudo, com isso evitando tais prejuízos. DENODO

Correio do Povo  
um Jornal a  
Serviço do Povo

## VITRINA LEGISLATIVA

tamente e ao qual é, Presidente, ajudado por seu irmão, escreveram outro, chamando o diretor do jornal e vereador Schmöckel de rato da sociedade. A exposição causou espécie entre os vereadores e a assistência, que constatou que o Presidente do Legislativo mistura os seus recalques pessoais com os interesses superiores do Município.

### Distrito de Retorcida e Itapocuzinho

Assunto que causou surpresa aos vereadores, foi a súbita entrada na ordem do dia, do projeto que cria os Distritos de Retorcida e Itapocuzinho. Sem consultar os representantes das respectivas zonas, faltando um novo parecer por parte da Comissão de Legislação e Justiça e, ainda, baseado numa informação irregularmente prestada pelo Encarregado do IBRA, o Presidente, sem ouvir as ponderações dos vereadores João Lúcio da Costa e Eugênio Vítor Schmöckel, sugerindo prudência e ponderação, passou a submeter o referido projeto à votação, sendo por ele, Presidente, desempatado pela criação dos referidos distritos. O processo é completamente irregular, eivado de erros e omissões que os vereadores da oposição, a todo vapor querem aprovar, em detrimento das localidades de Retorcida e Itapocuzinho. Uma vez criados os distritos, de-

vem aquelas localidades autogovernar-se, o que importa em dizer que impostos mais pesados devem ser cobrados de seus moradores, pois, parte da arrecadação deverá retornar à administração central. A pressa na aprovação do anteprojeto de lei e, no qual está comprometido o Presidente da Câmara, não é o de que as localidades acelerem o seu progresso, ou de que o Prefeito possa nomear o intendente e o Sub-Delegado. É preciso denunciar-se ao povo daquelas localidades que interesses outros estão escondidos com a manobra da aprovação.

Criados os distritos, deverão ser nomeados pelo Governô do Estado, os vários Cartórios, onde despontam 2 Tabeliães e 2 Oficiais do Registro Civil, cujos cargos, inclusive, já estão negociados por aqueles que se dizem defensores dos interesses de Retorcida e Itapocuzinho, mas que na verdade só os prejudicam, em benefício próprio. Chamamos a atenção dos Senhores Deputados na Assembléia Legislativa, por onde deve passar o projeto aprovado, principalmente por parte daqueles deputados que sempre combateram a corrupção e a imoralidade administrativa, para que examinem bem o projeto de lei e concluem pelo seu arquivamento, porque, pelo menos de momento, é implicar num grave comprometimento.

## No Varejo MARISOL, o assunto é ARTESANATO

Bolsas - chapéus - artigos de cipó - bandejas de palha - cestas para feira - artigos de madeira e centenas de belas sugestões.

O VAREJO MARISOL vende sugestões para presentear novidades, a preços baixos.

VAREJO MARISOL - Rua Mal. Floriano, 128 (pertinho da ponte)

## Fatos e Lendas da História do Brasil (VI)

Jefferson Davis de Paula

SEM QUE TIRADENTES fôsse o leviano e inábil conspirador de que fala a "História da Conjuração Mineira", é certo que "atacando a cada qual pelo respectivo lado fraco", "aproveitando as ocasiões que se lhe ofereciam para isso", segundo confessa no interrogatório de 18 de janeiro de 1790, foi, indubitavelmente, o maior entusiasta e incansável propugnador pela emancipação do "país" do domínio português.

Que não contribuiu para que se perdessem "poetas, padres, doutores, e militares", como se tem afirmado errônea e insistentemente, é o que veremos à luz da documentação compulsável, que não admite controvérsia.

No "auto de continuação de perguntas feitas ao Vigário da Vila de São José Carlos Correa de Toledo, e Melo", segundo os Autos de Devassa da Inconfidência Mineira, vol. IV, p. 177, informa o depoente:

"Declara mais ele respondente, que nas conversas, a que assistiu em casa do Tenente Coronel Francisco de Paulo Freire de Andrade, se ajustou entre todos os sobreditos, que a elas estiveram, e que ficam nomeados, que se algum dia se prendessem sem a algum, ou alguns dos socios desta Conjuração, e por ela fossem perguntados, se puzessem todos em nega..."

Tiradentes — sabem no todos — foi submetido a 11 interrogatórios. Fiel ao compromisso acima assinalado —, tudo faz crer —, manteve-se incofesso nos três primeiros interrogatórios verificados, respectivamente, nos dias 22, 27 e 30 de maio de 1789.

No primeiro, por exemplo, respondeu "que não tinha crime algum, de que se receasse..." (A.D., vol. IV, p. 30).

Já aí, para decepção sua, "mandou o dezem bargador vir a testemunha de n.º 2 o ajudante João Nunes Carneiro, e lendo ao respondente o depoimento desta testemunha, não teve que lhe responder mais que uma simples e fria negativa..." (Ibidem, p. 52).

Vai além o Alferes: "...nega os fatos, que tanto a dita testemunha o Ajudante João Nunes Carneiro como o Coronel Joaquim Silverio dos Reis, os quais animosamente na sua presença asseveraram, o que tinham dito nos seus depoimentos, ao que ele respondente só respondeu que eram coisas que lhe andavam armando". (Ibidem, p. 55).

De igual modo procedeu Tiradentes nos interrogatórios de 27 e 30 de maio, a despeito de ver se, já, acareado com o primeiro delator da Conjuração.

Da negativa formal e incisiva de Tiradentes, resultou convencerem os juizes da devassa — esta é uma hipótese que não pode ser desprezada — da fortaleza de ânimo do Alferes, razão por que o recolheram, sob custódia, à Fortaleza da Ilha das Cobras, enquanto procediam aos interrogatórios dos conjurados mais débeis, ou menos convictos dos ideais até então acalentados.

Assim, entre o depoimento de 30 de maio de 1789, em que Tiradentes se manteve irredutível na negativa, sem nada revelar sobre o levante, e o de 18 de janeiro de 1789, em que se dispôs a dizer a verdade "como ela é", intercorreram sete meses e dezoito dias.

Já a esta altura dos acontecimentos, como veremos adiante, numa confrontação que reputamos, sob certo aspecto, original, nada mais havia revelar sobre os planos da Conjuração, pois disso se encarregaram os demais conjurados nos seus depoimentos, assumindo atitudes que em tudo contrastam com a de Tiradentes, de vez que tiveram a presidi-las, de permeio com as imputações malévolas e irônicas, o total desamor ao próximo.

Surpreendidos os ilusados conjurados — custa admiti-lo pela prisão e devassa, que os nivelava a todos sem a mínima consideração a dotes de cultura ou posição social, mais não fizeram do que revelarem, exagerando, os planos do levante, delatando uns aos outros. Viam nisso, temerosos dos castigos então reservados a tal delíto, a única oportunidade de escapatória. Nesse pressuposto, de que não se desviaram, perderam-se todos, pondo a perder o mais humilde e entusiasta do movimento: Tiradentes.

Esta é que é a verdade histórica, que os Autos de Devassa da Inconfidência Mineira sancionam, e não a versão oposta, embora defendida por renomados historiadores.

Minudenciamos os fatos.

Vimos em artigo anterior, que serviram de base à Devassa, seis cartas delatórias, todas do ano de 1789, recebidas, sucessivamente pelo Visconde de Barbacena, do Cel. Joaquim Silverio dos Reis, datada de 11 de abril, mas na realidade escrita e entregue a 19 daquele mês (sendo a sua denúncia verbal de 15 de março de 1789); do Ten. Cel. Basílio de Brito Malheiro do Lago, de 15 de abril; do Mestre-de-Campo Inácio Corrêa Pamplona, de 20 de abril, se bem que entregue pessoalmente ao Visconde em 5 de maio; do Ten. Cel. Francisco de Paula Freire de Andrade, datada de 19 de maio, embora em 2 de abril houvesse escrito ao Visconde de Barbacena, como veremos oportunamente, "algumas linhas a respeito da Conjuração", (fato de que não se dão conta os opugnadores de Tiradentes). Seguiram-se as do Ten. Cel. Francisco Antônio de Oliveira Lopes, de 19 de maio e do Ten. Cel. Domingos de Abreu Vieira, escrita da cadeia de Vila Rica em 28 de maio do citado ano de 1789.

Sem que servissem de fundamento à Devassa,

## Informativo ACARESC

Quando se fala em propriedade de exploração leiteira, em primeiro lugar, pensa-se na alimentação do gado "Silagem, Feno, Capineira, Ração concentrada", etc.

Você já pensou ou já ouviu falar na importância da silagem?

Se já pensou, deve ter pensado como nós: A silagem é um alimento muito rico, fazendo uso dela, o gado não emagrece, e conseqüentemente faz as vacas darem mais leite e mantém o rebanho de "Barriga cheia".

Ainda mais... 9 quilos de silagem de milho correspondem a 1 kg de torta de algodão. Sabe quanto custa o quilo de torta? E não é só isto, na silagem, além dos elementos nutritivos necessários ainda tem o volumoso indispensável ao organismo dos ruminantes.

Nós estamos pensando certo agricultores, vamos construir nosso silo para termos alimentos para o gado na seca e vamos tirar mais leite.

Um silo trincheira com 7 metros e meio de comprimento, 1 metro de altura, 1,5 metros de largura em cima e 1 metro de largura na parte de baixo, cabe 18 toneladas de silagem. O que dá para alimentar 10 vacas durante quatro meses de seca.

Podemos ainda fazer o silo cilíndrico, que fica um pouco mais caro, mais que também é melhor para a nossa região. Não devemos esquecer que o ar é o maior inimigo da silagem, portanto quando formos encher o silo devemos comprimir bem, ou pisotear bem o trato verde.

DEJAIR PEREIRA  
Extensionista Rural da ACARESC.

## Thomaz Radwanski S.A. Ind., Com. e Agr.

### Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se às 15 horas do próximo dia 18 de junho de 1966, na sede social sita em Guarani-Mirim, Município de Massaranduba, afim de deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

1. — Discussão e votação sobre o relatório da Diretoria e contas inerentes ao exercício social de 1965, inclusive parecer do conselho fiscal.
2. — Eleição da Diretoria p/o próximo quadriênio.
3. — Eleição do Conselho Fiscal.
4. — Assuntos de interesse social.

Guarani Mirim, 25 de maio de 1966.

ADELAIDE RADWANSKI, Diretor Gerente

### Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 25 de junho de 1966, às quinze horas, na sede social sita em Guarani Mirim, Município de Guarani-Mirim, afim de deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

1. — Discussão e votação sobre a proposta da Diretoria relativa à dissolução da sociedade e o destino a ser dado ao seu patrimônio.
2. — Assuntos diversos.

Guarani-Mirim, 2 de junho de 1966.

ADELAIDE RADWANSKI, Diretor Gerente

## Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e do Mobiliário

### Edital de Convocação

#### Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 18 de junho de 1966, às 19 horas na sede social, sito à Rua Mal. Floriano Peixoto, 43, nesta cidade, para deliberação e aprovação da proposta orçamentária referente ao exercício de 1966.

No caso de não haver número legal para a realização da Assembléia, fica marcada, outra para às 19.30 horas no mesmo local e que realizar-se-á com qualquer número de associados presentes.

Jaraguá do Sul, 10 de junho de 1966.

Ewaldo Alberto Petry, Presidente

## Edital de Praça

O doutor Raoul Albrecht Buendgens, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, com o prazo de dez dias, que não de ser arrematados por quem mais dê e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 13 de junho vindouro, às 10 horas, os bens penhorados a firma de OSWALDO ROCHA, nos autos da ação executiva que lhe move a firma H. CARLOS SCHNEIDER S. A., abaixo descrimina dos:

- 1) - UMA LIXADEIRA, de arcabouço de madeira, com todas as suas respectivas aparelhagens, avaliada em cr\$ 150.000. - 2) - UM MOTOR ELÉTRICO, com as seguintes características: - n. 3430, HP 1, ciclos 50/60, volts: 220 a 380 amp, 3,42 rpm.: 1400 a 1700, marca WEG, série 14, avaliado em cr\$ 100.000. - 3) - UMA SERRA FITA, de arcabouço de madeira, com todas as suas respectivas aparelhagens, avaliado em cr\$ 150.000. - 4) - UM MOTOR ELÉTRICO, com as seguintes características: - Marca WEG; n. 34 31, HP 1, rpm.: 1400 a 1700; volts: 220 a 380; 50/60; amp 3,42; série 14, avaliado em cr\$ 100.000. - 5) - UM MOTOR ELÉTRICO, com as seguintes características: - marca WEG, n. 1695; HP 3; ciclos 50/60; rpm.: 2800 a 3400; amp. 8,65 volts. 220 a 380, série 11, avaliado em cr\$ 180.000. Total da avaliação cr\$ 680.000.

Assim serão referidos bens arrematados por quem mais dê e maior lance oferecer acima do preço total da avaliação, podendo serem examinados, por quem interesse tiver, no local em que se encontram depositados, na firma executada, na localidade de Nereu Ramos. E para que chegue a notícia a público, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume, às portas do Fórum, e publicado no jornal local "Correio do Povo." Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e seis. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Raoul Albrecht Buendgens - Juiz de Direito A presente cópia confere com o original; dou fé. Jaraguá do Sul, 2 de maio de 1966.

O Escrivão - Amadeu Mahfud

## Edital de Praça

O doutor Raoul Albrecht Buendgens, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, com o prazo de dez dias, que há de ser arrematado por quem mais dê e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 17 de junho vindouro, às 10 horas, o bem penhorado de MANOEL WERNER, nos autos da ação executiva que lhe move a firma CIA. AUTO COMERCIAL ROESLER, e abaixo descrito:

- 1º) - UM MOTOR de veículo, com as seguintes características: - MARCA: - FORD-A, n.º 68 50 40, 4 cilindros, 45 HP, cor vermelho, em perfeito estado de conservação, avaliado em Cr\$ 300.000 (trezentos mil cruzeiros).

ASSIM será referido bem arrematado por quem mais dê e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, podendo ser examinado, por quem interesse tiver, no local em que se encontra depositado, na oficina mecânica do sr. Paulo Wunderlich, nesta cidade. E para que chegue a notícia a público, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume, às portas do Fórum, e publicado no jornal local "Correio do Povo." Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e seis. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Raoul A. Buendgens. - Juiz de Direito A presente cópia confere com o original; dou fé. Jaraguá do Sul, 12 de maio de 1966.

O Escrivão: Amadeu Mahfud.



## Agradecimento

Profundamente consternados comunicamos a todos os nossos parentes, amigos e conhecidos o falecimento de nossa querida mãe, sogra, avó e bisavó

### Vva. Meta Verch

ocorrido no dia 30 de maio com a idade de 80 anos e 10 meses.

A Família enlutada vem externar por este meio os seus sinceros agradecimentos as pessoas que a auxiliaram no duro transe que passou e a todas as pessoas que acompanharam a falecida até sua última morada.

Agradecem em especial ao sr. Artur Eggert e família pelos favores prestados, e ao Revdo. Pastor Hans Spring, pelas palavras de Fé Cristã proferidas no Lar e no Cemitério.

A FAMÍLIA ENLUTADA

escreveram ainda as suas denúncias ao Visconde de Barbacena, a 30 de julho de 1789, José de Rezende Costa e seu filho de igual nome, e a 1.º de agosto do mesmo ano o Cel. José Aires Gomes.

Em notícia subsequente, veremos o que disseram os delatores e o quanto depuseram os indiciados na Devassa.

# SOCIAIS

## Aniversários

### Fazem anos hoje:

Sra. Valeria, esposa do sr. Dr. Alvaro Batalha;  
— sr. Augusto Schmidt;  
— Waldir Funke;  
— Maria, esposa do sr. Inácio Tomaselli;  
— Antonio Kasteller;

— sr. Adolfo Wackerhage;  
— sr. João Gascho;  
— o jovem Hélio Souza.

**Fazem anos amanhã:**  
Sr. Walter Gosch;  
— Roberto Breithaupt;  
— sra. Áurea L. Müller Grubba, esposa do sr. Bernardo Grubba;  
— Inês Scheuer.

**Dia 13:**  
Antonio Hoffmann;  
— sra. Martha S. Warhaftig, residente em Curitiba.

**Dia 14:**  
Roberto Funke;  
— sr. Alfredo Krause;  
— José Gaia;  
— Norma Terezinha Sbardelatti;  
— sra. Carmen Breithaupt;  
— sr. Andy Corrêa.

**Dia 15:**  
Ingo Lempke;  
— sr. Dr. Manoel Karam Filho, residente em Curitiba;

— sra. Adélia Zapella Leone, esposa do sr. Antonio Leone, residente em Itapocuzinho.

**Dia 16:**  
Sr. Santos Tomaselli;  
— sr. Leopoldo P. da Silva;  
— sra. Rosália L. Nicolini, esposa do sr. Julio Nicolini;  
— sr. Pedro Corrêa;  
— Maria do Carmo Silvestre;  
— Iria Schwartz;  
— Rosane Beatriz, filha de Brunilde e Eugênio V. Schmöckel;  
— a sra. Emilia Bernardete, esposa do sr. Albino Torinelli, residente em S. José dos Pinhais, Pr;  
— sr. Frederico Schulz, residente n/ cidade;  
— a sra. Erica, esposa do sr. Wilfred Krätzer, residente em Alto Garibaldi.

**Dia 17:**  
Vva. Amanda da Costa;  
— Felix Henn Néto.

## "CORREIO DO POVO"

(Fundação: Artur Müller - 1919)

Empresa Jornalística  
"Correio do Povo" Ltda.  
- 1966 -

Diretor  
Eugênio Vitor Schmöckel

### ASSINATURA:

Annual . . . . Cr\$ 2.500  
Semestre . . . . Cr\$ 1.300  
Avulso . . . . Cr\$ 50

### ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19  
Avenida Mal. Deodoro, 210  
Jaraguá do Sul - S. Catarina

## Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que comparecerem no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se:

Edital n. 6.183 de 1-6-1966

Ivo Plasio Klein e Terezinha Ribeiro

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Corupá, neste Estado, domiciliado e residente em Três Rios do Norte, neste distrito, filho de Francisco Klein e de Maria Lidia Klein.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Augustinho Ribeiro e de Herta Atanasio da Costa Ribeiro.

Edital n. 6.184 de 2-6-1966

João Pedri e Anair Maria da Cunha

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Isidoro Pedri e de Rosalia Pessati Pedri.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Guaramirim, neste Estado domiciliada e residente em esta cidade, filha de José Marcos da Cunha e de Maria Budal da Cunha.

Edital n. 6.185 de 3-6-1966

João Bosco Gretter e Paulino Biernazki

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Rio dos Cedros, neste Estado, filho de Serafino Gretter e de Ernestina Gretter.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, filha de Carlos Biernazki e de Marciana Biernazki.

Edital de Proclamas recebido do Cartório de Luiz Alves n/ Estado.

Edital n. 6.186 de 3-6-1966

Alvaro Ricardo Zoz e Elfrida Petri

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente em este distrito, à Rua Vitor Rosemberg, filho de Guilherme Zoz e de Rosa Wetter Zoz

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliada e residente em Salto, Luiz Alves, neste Estado, filha de Kiliano Pr. 18 Maria Rosalina sentada Município

Edital n. 6.187 de 7-6-1966

Norberto Wackerhage e Renata Anelora Krutsch. Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filho de Willy Wackerhage e de Hilda Mantau Wackerhage.

Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliada e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filha de Alfredo Krutsch e de Selma Krutsch.

Edital n. 6.188 de 7-6-1966

Verner Walter Krüger e Isolde Witthöft

Ele, brasileiro, solteiro, padeiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em esta cidade, filho de Walter Krüger e de Rosa Bauer Krüger.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Artur Witthöft e de Lina Hornburg Witthöft.

E para que chegue ao conhecimento de todos mande passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se algum souber de algum impedimento acuse-o para o fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA  
Oficial

## Vende-se

Uma propriedade, nesta cidade, havendo uma casa de material e 3 morgos de terra.

### Informações na

Joalheria FAUTH  
Av. Mal. Deod. da Fonseca  
Jaraguá do Sul

## Vende-se

casa e terreno no centro. Preço razoável. Tratar com Bastos junto à ACARESC, lado da Prefeitura.

## VENDE-SE

Uma propriedade com 4.113 metros quadrados, com casa de alvenaria bem conservada, sito a Rua Presidente Epitácio Pessoa. Informações com o sr. Ervino Menegotti ou Waldemar Lessmann.

## Vende-se

Uma propriedade com 15x49, com casa de madeira em perfeito estado, mais um rancho de 5x8, sito a Rua Rodolfo Hufnussler, nesta cidade. Informações nesta redação.

## Delegacia de Polícia de Jaraguá do Sul

Sessão da Diretoria de Trânsito

### EDITAL

Pelo presente intimo os proprietarios dos veiculos portadores das placas que vão abaixo relacionadas, para no prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação deste, comparecerem a esta Delegacia de Policia, afim de regularizalas, sob pena das mesmas serem declaradas nulas e insubsistentes.

Delegacia de Policia 11 de junho de 1966.

Leonidas Herbster, Ten. Cel. Del. de Policia

### Relação das Placas:

10 80 01	10 83 15	10 85 25	61 21 29
10 80 06	10 83 19	10 85 26	61 21 38
10 80 14	10 83 21	10 85 29	61 21 75
10 80 15	10 83 22	10 85 35	61 21 76
10 80 24	10 83 24	10 85 36	61 21 94
10 80 41	10 83 26	10 85 43	61 21 90
10 80 45	10 83 32	10 85 44	61 22 14
10 80 65	10 83 34	10 85 45	61 22 29
10 80 73	10 83 40	10 85 49	61 22 30
10 80 78	10 83 47	10 85 51	61 22 33
10 80 93	10 83 42	10 85 62	61 22 50
10 80 97	10 83 56	10 85 63	61 22 56
10 81 03	10 83 57	10 85 64	61 22 58
10 81 07	10 83 72	10 85 65	61 22 62
10 81 10	10 85 78	10 85 67	61 22 83
10 81 19	10 83 90	10 85 70	61 22 84
10 81 35	10 83 92	10 85 71	61 22 85
10 81 38	10 83 95	10 85 74	61 22 86
10 81 40	10 84 01	10 85 77	62 22 91
10 81 48	10 84 02	10 85 84	61 22 93
10 81 55	10 84 11	10 85 93	61 22 98
10 81 56	10 84 28	10 85 94	61 23 00
10 81 77	10 84 31	10 86 03	61 23 03
10 81 80	10 84 34	10 86 15	61 23 05
10 81 89	10 84 42	10 86 17	61 23 09
10 81 92	10 84 43	10 86 69	61 23 23
10 82 03	10 84 44	10 86 73	61 23 26
10 82 05	10 84 47	61 20 28	61 23 28
10 82 10	10 84 52	61 20 29	61 23 30
10 82 19	10 84 61	61 20 31	61 23 32
10 82 21	10 84 65	61 20 32	61 23 33
10 82 28	10 84 66	61 20 36	61 23 33
10 82 35	10 84 72	61 20 41	61 23 35
10 82 49	10 84 77	61 20 42	61 23 36
10 82 54	10 84 80	61 20 46	61 23 37
10 82 59	10 84 86	61 20 47	61 23 37
10 82 78	10 84 89	61 20 56	61 23 38
10 82 79	10 84 92	61 20 69	61 23 39
10 82 80	10 84 93	61 20 78	61 23 42
10 82 82	10 84 94	61 20 81	61 23 43
10 82 89	10 84 99	61 20 84	61 23 43
10 82 90	10 85 02	61 20 90	61 23 48
10 82 96	10 85 04	61 20 95	61 23 49
10 82 97	10 85 10	61 20 98	61 23 56
10 82 68	10 85 11	61 21 06	61 23 68
10 83 10	10 85 13	61 21 18	61 23 71
10 83 13	10 85 14	61 21 21	61 23 71

## Vende-se - Centro

Vende-se uma propriedade contendo uma casa de material e uma casa de madeira, situado à Rua Epitácio Pessoa, 497 em Jaraguá do Sul. Informações com Dr. Piccioni, em Corupá.

# O Moralista

Tinha o rosto encovado e uma permanente e áspera barba. O que fazia, não se sabe, assim como a maioria do pessoal da pequena vila de Arroiozinho. Todos podiam ser encontrados a qualquer hora do dia no pequeno bar da estação, virando seu copo de cachaça.

Exceção feita à hora de comprar o peixe, quando todos acorriam às margens do pequeno rio que, depois de serpejar por lugares mais férteis, tinha o desgosto de passar por ali.

Com o bagre garantido, verificavam se em casa havia farinha e podiam, então, dispôr livremente do resto do dia à beira do Balcão. (Grande fraze esta! A beira do balcão ou "A beira do Balcão em Flôr.")

Estávamos falando de um certo personagem: Zeca Naves.

Havia nascido Zeca Naves. Devia ser José.

O Zeca era um moralista de primeira.

— Ora... Filha minha — costumava dizer — não anda de namoros aí pela praça. "Nuncas"... Nunquinhas... Somos pobres, mas honrados, graças a Deus e tirava o chapéu de palha de sôbre a honrada calvície.

— Ah, não! Filha minha não anda de mão dada com marmanjo, como a filha de Fulano ou a filha de Beltrano.

Zeca não deixava por menos! Na sua dignidade, era Lot entre os sodomistas e não um comedor de bragre com farinha entre meia dúzia de cachaceiros. Se os pescadores insinuavam aumentar o preço do peixe, o Zeca safa resmungando, para, ao chegar ao bar, desabafar em elo quente discurso anti inflacionário:

— Pois é! Por isso que o Brasil não vai "prá" frente! Ladrões, escamoteadores (para éle, pescador ladrão era escamoteador).

Ninguém sabia onde o Zeca tinha aprendido esta palavra.

— Aproveitando-se das pobres famílias! agora era Marat, entre os andrajosos "sans culottes" — Não há quem moralize esta terra?! Estamos à beira do abismo. Do abismo, ouviram? — e apontava o dedão de unhas pretas na barba dos abismados ouvintes.

Depois, virava sua cachaça e safa com um ar digno e teatral.

Quando o Zeca Naves, em casa, fechava a porta de pinho, ficavam de fora todas as maledicências de vizinhos.

— É, compadre! Ali não havia "pano prá manga". O principal assunto do Zeca era mesmo as filhas dos outros. — Desavergonhadas, piores do que mulheres da vida!

As filhas dele não! Ele havia-lhes incutido os bons costumes e alguma coisa de moral.

— Também — dizia a comadre Néquinha — uma é capenga, cabeluda que só macaco, com os dentes pretinhos de podridão. E a outra nem dentes tem. Além de ser míope e ter a cara inundada de cravos...

Ora, uma noite, como muito naturalmente, estava o nosso amigo ingerindo suas "benéficas" caninhas no conhecido bar da estação. (Era o único.)

Nisto, aparece o Nininho! Nininho era um antigo morador dali, que havia — com um pezar danado — arranjado emprêgo na cidade. Trazia consigo um velho "jeep" de quarta ou quinta mão.

Um abraço de cá outro de lá, e o Zeca é convidado a experimentar o nôvo veiculo. (Nôvo de dono!) Sobem, éle e o "Chico das Águas", um velho bêbado com ar dramático de um profeta sofisticado.

Rodam algum tempo, divisando nos portões as mocinhas namoradeiras de mãos tímidamente enlaçadas às dos namorados. Ali estava o Zeca em seu "habitar".

— Não disse... Não disse! Que pouca vergonha; a culpa é do cinema uma vez por mês.

— Sem vergonhas, despudoradas!... Passavam agora por trás da igreja, lugar deserto e imerso em escuridão.

O velho "Chico das Águas" arregala os olhos, e, pela primeira vez naquela noite, escandara a boca mal cheirosa, exclamando num ar de Môfa:

— Ohai, Zeca Naves, ohai!!!

A luz dos faróis incidira sôbre onde a construção apresentava uma concavidade.

Ali, agarradinhos como se fossem um só, estavam um sujeito barbudo e a mulher do grande moralista.

Os dois ocupante do "jeep" olharam para o Zeca, num suspense enorme.

Mas qual!! Só viram a porta escancarada, porque o Zeca Naves havia desaparecido na escuridão.

E nunca mais foi visto naquelas redondezas! Moral: Meu amigo, antes de notar uma pedrinha no olho do próximo, verifique se não há um paralelepípedo no seu.

AGAGÊ



### AS SETE SENDAS PARA A PAZ

O propósito de Rotary é servir e o conceito de serviço é internacional em toda parte. Ele não tem limitações de território, nem de tempo e nem de nacionalidade. São sete caminhos que os rotarianos seguem para conseguirem suas aspirações máximas no âmbito internacional qual seja a paz mundial. Não pretendem os mesmos que haja apenas sete sendas que conduzem a paz, nem que estas sejam monopólio de Rotary. Pretendem apenas servir através das Sete Sendas para Paz.

I — Senda do Patriotismo: Para o rotariano, o conceito de Patriotismo não se limita ao culto das imagens da pátria e dos vultos nacionais, mas também progresso na amizade internacional, através do conhecimento e apreciação das diferenças nacionais que levam à criação de amizade com pessoas de outras nações ou de outras raças.

II — Senda da Conciliação: A compreensão mútua, a solução para pequenas ou grandes divergências pode começar por uma atitude cordial. Um sorriso ou um aperto de mãos, uma troca de cortesias ou de procedimentos amistosos podem constituir-se em elementos precisos para desarmar prevenções. O que se diz para pessoas, pode se aplicar às nações, porque estas são formadas por pessoas.

III — Senda da Liberdade: O preço da liberdade, embora esta não possa ter expressão valorimétrica, e o sacrifício que teremos de fazer sobreviver, para salvar outros e transmitir este sagrado patrimônio aos nossos filhos e aos filhos de nossos filhos.

IV — Senda do Progresso: A idéia de progresso está intimamente ligada às tarefas de instruir e educar. É preciso, mas é imprescindível educar. Instruir e lecionar, ensinar, transmitir conhecimentos.

V — Senda da Justiça: Nossa ação social conta com um campo muito vasto. Ela deve ser eminentemente educadora, tomando contacto com as massas populares, procurando impedir por todos os meios que as forças do mal se aproveitem das aflições dos infelizes, para destruir tudo o que seja dignidade humana.

VI — Senda do Sacrifício: O reinado da justiça só se alcança pela senda do sacrifício. É nosso dever contribuir para a criação do senso comum e do entendimento universal isto pode ser feito.

VII — Senda da Lealdade: A história conta nos que muitos patriotas conservaram sua lealdade à Pátria, mesmo que esta houvesse desaparecido do mapa, retalhada pelos conquistadores. Assim deve ser nossa lealdade aos princípios que nos inspiram e nos orientam.

E finalizemos: A conquista da Paz exige um preço alto, mas mesmo assim deve ser pago.

## O QUE VAI PELO LIONS

### Filosofia Leonística

O que importa em ser LIONS. NÃO IMPORTA que meu clube seja pequeno; O QUE IMPORTA é pertencer ao maior clube do Mundo em serviços à comunidade.

NÃO IMPORTA que eu seja um; O QUE IMPORTA é que estou ligado por ideal e amizade a mais de 760 mil homens em todo o Universo.

NÃO IMPORTA a minha condição social; O QUE IMPORTA é que posso participar de reuniões em mais de 19 400 clubes em toda a face da terra.

NÃO IMPORTAM os meus defeitos; O QUE IMPORTA é que tenho oportunidade de ser útil à família, ao próximo, ao meu vizinho, ao bairro, à cidade, ao Estado, ao País e à Humanidade.

NÃO IMPORTA O QUE SOMOS, MAS COMO SOMOS; NÃO IMPORTA O QUE FAZEMOS, MAS COMO FAZEMOS;

NÃO IMPORTA BUSCAR A PRÓPRIA SATISFAÇÃO, MAS ESTAR SATISFEITO EM TRAZER SATISFAÇÃO AOS OUTROS. NÃO IMPORTA USUFRUIR, MAS REPARTIR.

O que importa mesmo É VIVER PARA SERVIR, porque:

“QUEM NÃO VIVE PARA SERVIR, NÃO SERVE PARA VIVER.”

(Autoria de João K. C. de Souza)

Leonismo é religião sem fanatismo ou contróversia. É modo de vida sem as tricas da política. Tem a fascinação de um exército sem a guerra e a destruição. Tem a grandeza da glória sem seus defeitos e desapontamentos. Tem pompa e esplendor sem vaidade. Tem educação sem seu “esnobismo” e ar de superioridade. É cultura sem exclusividade. É personalidade sem egoísmo. É intimidade sem familiaridade. É energia dirigida sem coerção. Tem o espírito da juventude com a fortaleza e a experiência dos idosos.

Tendo sempre em mente: Leonismo não é comodidade. É método de vida. Constrói grandes indivíduos. Constrói grandes comunidades. Está brotando de cada canto de novas nações. Unindo os homens numa organização maciça. Mantendo-os mais unidos do que um contrato pode ligar.

Esta é a luz pela qual guiamos nossos passos, conforme seguimos seus raios.

Renovemos nossa dedicação à reconstrução deste mundo conturbado pela guerra, tornando-o um lugar de paz e felicidade, onde o homem possa sentir sua elevada missão que emana de sua criação à imagem e semelhança de Deus.

Assim, deveras, justificaremos os caminhos que levam o homem a Deus e assim, deveras, teremos tentado alcançar o objetivo do leonismo. (Filosofia de Leon Campell).

## Registro Industrial - 1965

A Agência Municipal de Estatística de Jaraguá do Sul, torna público por nosso intermédio, de que; promoverá durante o corrente mês, ao levantamento da produção industrial de todos os estabelecimentos industriais situados nos municípios de Jaraguá do Sul e Corupá, com dados relativos ao exercício de 1965.

O Chefe da Agência, solicita portanto a todos os industriais a procurarem a Agência Municipal de Estatística, situada no Palácio da Prefeitura Municipal; a fim de se munirem dos formulários necessários, bem como das instruções para o preenchimento dos mesmos, ao mesmo tempo em que, pede a colaboração espontânea de todos, evitando dest’arte sejam aplicadas aos infratores, as sanções previstas em Lei.

Jaraguá do Sul, 7 de junho de 1966

Abílio dos Anjos Soares - Chefe da Agência

## Companhia Cervejaria Brahma

Filial Curitiba

Temos vagas para rapazes que possuam curso ginásial e conhecimento do idioma alemão. Idade de 18 a 25 anos e que sejam reservistas. Cartas com detalhes para a Companhia Cervejaria Brahma, Filial Curitiba, av. Presidente Getúlio Vargas, 262 - Caixa Postal, 262

CURITIBA — PARANÁ

## Reunião Laticinista

Jaraguá do Sul foi a Sede do Conclave — Tema principal: Melhoría quantitativa e qualitativa da produção

For J. DE CASTILHO PINTO

Devido ficar Jaraguá do Sul no centro de uma zona produtora de leite que compreende o Vale do Itajaí, do Itapocú e Cachoeira, fato que vem justificando a existência, aqui, de uma repartição do Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários e Materiais Agrícolas — SIPAMA, do Ministério da Agricultura, com a finalidade de fiscalizar e prestar assistência técnica à indústria laticinista, decidiu esse Órgão realizar nesta cidade uma reunião entre funcionários de seus quadros e industriais de laticínios da região.

O conclave teve lugar em 12 de maio último, no Itajara Tennis Clube, nesta cidade, contando com a presença dos Inspectores do SIPAMA de Curitiba, Florianópolis, Blumenau, e funcionários de Pomerode e Jaraguá do Sul; uma representação da Agência Local do Banco do Brasil S/A e representantes das seguintes firmas laticinistas: — B. Meyer Ltda; B. Grubba S/A; W. Weege S/A; Gumz Irmãos S/A, Manoel F. Costa S/A, Cia. Jensen, H. Weege S/A, Haupt e Cia. Carlos Schreder S/A e Laticínios Concórdia Ltda. de Alto Bela Vista, município de Concórdia.

Reunidos funcionários, industriais e bancários, agradeceu-se a presença de todos fazendo-se referência às finalidades a que se destinava a reunião e conclamando-se a todos para um resultado satisfatório, iniciando-se a seguir os debates de assuntos concernentes à indústria leiteira, principalmente o que tinha e tem por fim melhorar quantitativa e qualitativamente a produção de leite e seus produtos derivados, produção que ultimamente vem decaindo sensivelmente, causado sérias apreensões não só aos industriais como também aos responsáveis pela SIPAMA.

Dos debates chegou-se a conclusão de que uma boa parte do problema ficaria resolvida com a instalação, em locais estrategicamente situados, de postos de resfriamento do leite, propiciando aos industriais três vantagens imediatas, a saber: — 1a. — Matéria prima de melhor qualidade porque livre de acidificação; 2a. — Menos despesa, para o industrial, com o transporte dessa matéria para a fábrica já que a mesma seria transportada pelos próprios produtores para os postos de resfriamentos; 3a. — Possibilidade de concorrer em melhores condições no mercado nacional, pelo melhor aproveitamento dessa matéria prima e menor gasto com sua condução. Acresce ainda que esses três benefícios propiciariam às indústrias o melhor pagamento do leite na fonte produtora, condição que talvez viesse induzir os produtores a criar gado de raça leiteira, hipótese esta um tanto remota e já anteriormente exposta em Questionário apropriado.

Para que se coloque, objetivamente, em ação as resoluções tomadas nessa reunião, o SIPAMA encarregou os seus funcionários de Jaraguá do Sul de tomarem as medidas necessárias, sendo que os trabalhos iniciais já estão em andamento, esperando-se que da sinceridade de propósitos dos idealizadores, organizadores e participantes resulte o êxito que se tem em mira, que é o de melhorar em quantidade e qualidade a produção de leite e de laticínios nesta rica região e por assim dizer no País.

(NOTA — A reunião em apreço foi preparatória de outra a realizar-se oportunamente, em escala maior, porque abrangendo já aí outros setores da indústria laticinista).

## Reinhold Hasse: 100 anos

O sr. Andreas Gottlob Reinhold Hasse, tradicionalmente conhecido por Reinhold Hasse, completa em data de amanhã, 12 de Junho de 1966, o seu centésimo aniversário. Natural de Magdeburg-Welsleben, na Alemanha, aos 12 de Junho de 1866 viu pela primeira vez a luz do dia. Aos 10 anos vinha para o Brasil com os seus pais, fixando-se na área de Blumenau. Aos 12 anos passou a viver em meio de estranhos e aos 25 anos, casava-se em Blumenau com Bertha Radatz, que seria a sua companheira pela vida afóra. O ilustre aniversariante teve numerosa prole, 15 filhos ao todo e uma das filhas, depois de casada retornou à Alemanha. O sr. Reinhold Hasse, cujos 100 anos transcorrem amanhã residente em Matador, em companhia de seu filho Reinhold Hasse Jor. e, além de dedicar-se a vida inteira à agricultura e à indústria, esteve por mais de 25 anos à testa da Comunidade Evangélica de Matador, na qualidade de Presidente.

A notícia repercute em nossa cidade, por dois motivos: primeiro, por tratar-se de um caso muito raro, alguém atingir 100 anos, em estado de completa lucidez e, segundo porque descendentes seus residem em n/cidade. É que o nosso muito conhecido Fritz Hasse é o segundo filho de Reinhold, dum prole de 15, sendo, portanto avô do sr. Wigando Hasse, outro nosso muito conhecido, sócio e industrial próspero da Tricotagem e Malharia Jaraguá Ltda. — Em consequência, são bisnetos do aniversariante o Ivo, a Crista e a Marly Hasse que a mamãe Ingeborg Marquardt Hasse, fará bater palmas, cantando o “Parabens pra Você”.

“Correio do Povo”, ao registrar o fato, associa-se ao júbilo da família Hasse, que amanhã com parecerá em Matador para homenagear o tronco

## Liga Feminina de Assistência Social

Senhora Jaraguense — Previne-se contra o Câncer Ginecológico. Faça seu exame periódico no Ambulatório de Prevenção do Câncer Genital.

Procure o Ambulatório à Rua Artur Müller, 160 e inscreva-se para marcar hora. Exame inteiramente gratuito.

### VENDEM-SE

Vendem-se um Balcão e um jogo de luz fluorescente.

Tratar na Caixa Econômica Federal, à Avenida Marechal Deodoro, n.º 192, nesta.

### Oferece-se

Quarto com mobília completa para moço(a), com café da manhã.

Tratar a Av. Mal. Deodoro da Fonseca 145.

## Precisa-se

EMPREGADA DOMÉSTICA, para Curitiba.

Paga-se bem. Tratar na Av. Mal. Deodoro da Fonseca 949 das 9 às 12 horas.

## Osny Cubas D'Aquino

(Cirurgião Dentista)

CLÍNICA — PRÓTESE — CIRURGIA BUCAL — RÁIOS X

Consultório: Rua Ângelo Piazzera 86 (ao lado da Ponte Velha)

HORÁRIO: Manhã - das 8 às 12  
Tarde - das 14 às 18

JARAGUÁ DO SUL

ar.  
pelo i.  
ele impl.  
nrometimento.